

“Texto áureo: Lucas 21.36”

INTRODUÇÃO

Jesus falava aos discípulos sobre a destruição do Templo de Jerusalém, uma obra tida como magnífica pelos judeus e esses lhe indagaram quando ocorreria isso. O Mestre falou de vários sinais, nas mais variadas formas: perseguições, guerras, fenômenos naturais e até a anunciação da volta de Jesus Cristo. A destruição foi concluída pelos romanos em 70 d.C.

Nessa última semana e Jesus em Jerusalém os fatos ocorreram de forma acelerada: o plano para tirar a vida de Jesus continuava próximo de sua conclusão; já haviam contratado o traidor entre os seus discípulos e aguardavam a ocasião, que precisava ser em um local ermo e em horário que a população não estivesse em atividade. Seria uma autêntica obra das trevas.

Jesus desde a “Última Ceia” avisara aos seus discípulos que o traidor era um deles, mas que apesar de isso estar determinado, o traidor seria maldito. Jesus nos deixou a “Ceia do Senhor” e toda a sua significação, para que participássemos sempre em memória dele.

Jesus enfrentou com serenidade a prisão e a humilhação, prévias do sacrifício final. Nesse tempo Pedro apesar de alertado por Jesus, provou de sua fraqueza, do que nenhum de nós deve se esquecer.

FIQUEMOS ATENTOS AOS SINAIS DA VINDA DO REI

A pergunta dos discípulos sempre repetida é: Quais sinais antecederão a vinda do Filho do Homem? A resposta não deve misturar às duas ocasiões previstas por Jesus, a destruição do Templo de Jerusalém e a Vinda do Filho do Homem.

Em Lucas 21.25-28 temos alguns pontos assinalados por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Sinais nos astros: terão sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, angústia por causa do mar e do bramido das ondas. Atualmente há muitos debates e alertas sobre o aquecimento global e o decorrente aumento do nível do mar.

O terror pelo abalo dos poderes do céu. Haverá homens que desmaiarão de terror.

A vinda do Filho do Homem. Será em uma nuvem com poder e grande glória. Será uma visão universal.

O comportamento recomendado aos salvos. Devemos exultar e permanecer de cabeça erguida, pois a nossa redenção estará próxima.

Jesus já havia explicado esse tema aos fariseus na passagem de Lucas 17.20-37. Devemos todos estar sempre preparados, pois a surpresa será total. Por mais que apareçam sinais e contagens, o Dia do Senhor só é conhecido pelo Pai. Em Lucas 12.46, na Parábola do Servo Vigilante, Jesus disse:” Virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e...”

Ter o Reino de Deus dentro de nós é o nosso desafio e o desafio para todos.

FIQUEMOS ATENTOS AOS OUTROS SINAIS DA VINDA DO REI

Jesus propôs que todos deveriam ficar atentos, não para se prepararem na última hora, pois de qualquer forma todos serão surpreendidos. Propôs que estejamos todos prontos, pois na época de Noé a porta da Arca foi fechada e em Sodoma quem olhou para trás foi queimado junto com a cidade. A nossa vida é a nossa oportunidade e não sabemos quando terminará, por isto devemos estar sempre preparados pelo Reino de Deus e para o Reino de Deus.

“QUEM PERSEVERAR ATÉ O FIM, SERÁ SALVO”



Na passagem de Lucas 21.7-19, “do princípio das dores” tem-se no versículo 19 que é na nossa perseverança que ganharemos a nossa alma”. Esta passagem também pode ser reafirmada no Livro de Apocalipse 2.10: “Não temas o que hás de sofrer...” Passaremos por tribulações e seremos testados, se formos fiéis teremos a coroa da vida. O discípulo Pedro foi avisado pelo próprio Jesus, que o diabo queria peneirá-lo, mas ele acreditou que estivesse preparado. Pedro acreditava que estivesse pronto, mas em poucas horas negaria a Cristo por três vezes. Não devemos contar com as nossas próprias forças, pois estamos em batalha espiritual.

A parábola da Figueira estéril (Mc 21.31-33) também se aplica nas nossas vidas e onde houver a nossa participação, pois além da nossa salvação temos que estar atentos a salvação do nosso próximo.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

a) Não devemos ignorar os sinais da vinda do Rei, muito menos da obviedade de nossa exígua e imprevidente existência. Estejamos preparados e preparando sempre o Reino de Deus dentro de nós.

b) Precisamos divulgar o Evangelho de Jesus e a vinda do Senhor deve ser aguardada de pôr aqueles que vivem de modo piedoso (2Pe 3.10-13).

PARA NOSSA REFLEXÃO

A preparação para o Reino de Deus não é ato de correria, mas por decisão consciente e dedicada.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.
Bíblia- Novo Testamento – Os quatro Evangelhos – Companhia das Letras- 2017.

